

MUNICÍPIO DE RIQUEZA / SC

Prefeito : MANFRIED RUTZEN

Projeto : Cabeceira de Ponte para apoio de Kit transposição (Defesa Civil)

Local : RIO BIGUÁ – DIVISA COM MUNICÍPIO DE IRACEMINHA / RIQUEZA - SC

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo refere-se à execução de cabeceiras em concreto armado com preenchimento em Alvenaria de Pedra de Basalto Argamassada, na ponte localizada no Rio Biguá, divisa com o município de Iraceminha / SC, para apoio do tabuleiro denominado Kit transposição com dimensões de (5,00 m x 12,00 m), no município de **RIQUEZA - (SC)**;

1 TERRAPLENAGEM

1.1 Serviços Preliminares

A execução dos serviços de terraplenagem será precedida da execução dos serviços preliminares que compreendem: Destocamento e Limpeza, visando desimpedir a obra para a execução dos serviços posteriores.

A Limpeza constituirá de raspagem do terreno, removendo-se toda e qualquer matéria orgânica, com especial cuidado de permitir o fácil escoamento das águas pluviais, até que seja executado o serviço de terraplenagem.

1.2 Cortes e Aterros

A operação de corte compreende a escavação de materiais constituintes do terreno natural e o seu transporte para aterros e bota foras. Após atingir a cota de projeto, o corte deverá sofrer escarificação de 20 centímetros para depois executar compactação até atingir 100% do proctor normal, com exceção dos locais que apresentarem rocha sã, ou pouco alterada que necessite de detonação.

Os materiais correntes nos cortes serão classificados conforme especificado:

- a. **Material de 1ª Categoria:** Compreendem os solos em geral, residual ou sedimentares. Poderá haver a ocorrência de pedras isoladas com diâmetro médio de 0,15m;

- b. **Material de 2ª Categoria:** Compreendem materiais com resistência ao desmonte mecânico inferior a da rocha não alterada, cuja extração se processe por combinação de métodos que obriguem a utilização de escarificação pesada. A extração eventualmente poderá envolver o uso de processos manuais adequados. Estão incluídos nessa classificação os blocos de rocha de volume inferior a 1,00 m³, os matacões, ou pedras de diâmetro inferior a 1,00m.
- c. **Material de 3ª Categoria:** Compreendem os materiais com resistência ao desmonte mecânico equivalente a da rocha não alterada e blocos de rocha com diâmetro médio superior a 1,00 m, ou volume igual a 1,00 m³, cuja extração ou redução a fim de possibilitar o carregamento, se processem somente com o emprego contínuo de explosivos.

O material resultante dos corte poderá ser utilizado em aterros, desde que atendam as especificações e qualidade prevista em projeto.

O Lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal em tais extensões que permitam seu umedecimento ou aeração e compactação de acordo com o previsto.

Os aterros deverão ser efetuados em camadas não superiores a 20 centímetros, e compactados mecanicamente. O material utilizado nos aterros deverá ser isento de matérias orgânicas.

Os materiais de empréstimo para aterros, que eventualmente tenham que ser transportados de jazida, deverá ser de primeira categoria.

Os reaterros das cabeceiras deverão ser executados com uma rampa de 10 m de comprimento, para que a declividade fique pequena, conforme especificado no projeto.

Próximo às cabeceiras deverá ser previsto o reaterro com solo com pedregulhos para que o escoamento da água fique facilitado.

2 REMOÇÃO DA ESTRUTURA EXISTENTE

Toda a estrutura existente deverá ser removida juntamente com as tubulações. As tubulações deverão ser removidas com cuidado e transportadas para local definido pela administração local;

3 ESTRUTURA DAS CABECEIRAS

As cabeceiras serão executadas com estrutura de concreto armado (Vigas, Pilares e Sapatas) e os espaços intermediários deverão ser preenchidos com Alvenaria de Pedra de Basalto Argamassada, sendo que as larguras estão especificadas no projeto. O mesmo será apoiado na sapata e iniciará com uma largura de 70 cm, alinhado com o início da sapata (Lado onde corre a sanga), passando para 50 cm e depois 40 até encostar na viga superior. As juntas do muro de Pedra não deverão ser preenchidas, pois servem para drenar a água proveniente do aterro, aliviando assim a pressão.

O muro de pedra de fechamento deverá ser executado inclinado na direção do aterro, conforme detalhe específico do projeto estrutural.

Como o muro de pedra será inclinado e a estrutura de concreto armado será executada no nível, sobrar um espaço na frente dos pilares, que após a execução da estrutura de sustentação, deverá ser preenchido com concreto ciclópico, assim como mostra em detalhe específico do projeto estrutural.

A Ancoragem das sapatas na rocha deverá ser feita através de Grauteamento das barras. A furação em rocha deverá ser executada por empresa especializada com equipamento para perfuração em rocha através de gerador;

O Projeto estrutural deverá ser seguido na íntegra e qualquer alteração que se faça necessária, deverá ser consultado o responsável técnico para que dê seu parecer.

Atrás do muro de pedra deverá ser colocada uma camada de 20 cm de rachão, em toda a extensão e altura da cabeceira executada, para que auxilie na drenagem da água.

Obs: As vigas superiores e o prolongamento dos pilares até a altura final indicada deverão ser executados após a colocação do Kit transposição (Tabuleiro), pois o mesmo é protendido lateralmente nos apoios após a colocação, sendo que se os pilares já estão prolongados até a sua cota final, essa etapa torna-se de difícil execução.

Ou seja, primeiro executa a estrutura até o nível da viga de apoio e após a colocação do Kit transposição, finaliza-se o restante;

5 SINALIZAÇÃO DA OBRA

A Empresa Executora é responsável pela sinalização da obra, indicando a movimentação de máquinas e pessoas na pista, ainda, a mesma é responsável por qualquer incidente que aconteça, pois é de sua responsabilidade a correta sinalização do local.

6 COMPLEMENTAÇÃO

A obra deverá ser entregue Limpa, com todos os equipamentos testados e em pleno funcionamento, livre de entulho e pronta para ser utilizada. A Empresa se compromete por 5 (cinco) anos pelos concertos e reparos que forem necessários devido a problemas que possam ocorrer pela má execução dos serviços.

Observações:

- 1) Após a licitação a Prefeitura Municipal deverá entregar uma cópia do processo licitatório para o setor de Fiscalização da AMERIOS, para que o mesmo faça à fiscalização da obra.**
- 2) Todos os materiais empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e aceitos pela fiscalização.**
- 3) Antes de iniciar a obra, a fiscalização da AMERIOS deverá ser avisada para a mesma repassar as informações necessárias para a Empresa Executora, para a mesma ficar ciente de que o projeto não poderá sobre nenhuma alteração, só será aceito alterações no projeto mediante aviso prévio com foto, ficando de responsabilidade da empresa todos os custos (projetos, guias etc ...) referente às alterações caso não faça o aviso prévio.**
- 4) O levantamento foi realizado pela empresa SAT, e é de sua responsabilidade os dados fornecidos para o Setor de Engenharia da Amerios para a realização do projeto.**

Maravilha (SC), 27 de Maio de 2014.

Rafael Cassol Basso

Assessor em Engenharia Civil – Amerios

CREA/SC 112.213-2

CREA Registro Nacional 2510463209